

Carta às leitoras e aos leitores

A *Brazilian Journal of Latin American Studies (BJLAS)* apresenta o número 35 da revista científica do *Programa de Pós-graduação Integração da América Latina* da Universidade de São Paulo, especializada na divulgação de análises, pesquisas e interpretações sobre a região em diversos campos das ciências sociais e humanidades. Como nas versões anteriores, a *BJLAS* prioriza nesta edição trabalhos comparativos ou que tratem de temáticas supranacionais com relevância regional.

Começaremos a edição 35 da *BJLAS*, com um aporte excepcional sobre a mais antiga das civilizações mesoamericanas, os olmecas, “cultura madre” dos povos originários do México, Guatemala, Belize, El Salvador y das regiões ocidentais de Honduras, Nicarágua e Costa Rica. O trabalho realizado pelo pesquisador do *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades* da *Universidad Autónoma de México*, Octavio Quezada García, é uma interpretação inovadora das imagens divinas e da iconografia dos povos olmecas, lançando luzes sobre um enigma aparentemente discrepante entre as civilizações estudadas: as imagens que simbolizam os povos olmecas reproduzem identidades humanas *felinizadas* na forma do jaguar, mas as figuras encontradas nos cultos dos povos descendentes dessa civilização mesoamericana teriam a forma da serpente. O trabalho de Quezada, “*UNIDAD CULTURAL DE MESOAMÉRICA: EL PROBLEMA ICONOGRÁFICO JAGUALES O SERPIENTES EN LA CULTURA OLMECA FUNDACIONAL*”, contesta a aparente divergência e traz ainda uma série de fotografias e figuras que exemplificam e enriquecem seu trabalho de interpretação.

O segundo artigo nesta edição, “*HISTORIOGRAFIA, ZAPATISMO E MOVIMENTOS SOCIAIS: MAPEANDO A ARTE E COMPREENDENDO A PROBLEMÁTICA*”, é uma sistematização da produção e pesquisa da academia brasileira sobre o neozapatismo, movimento indígena insurgente que em 1994 se levantou em armas contra o Estado mexicano e contra seu projeto neoliberal. A proposta do trabalho é mapear o modo como no Brasil vem sendo interpretado este movimento, identificando as problemáticas centrais que são apontadas nas pesquisas e análises da academia. O trabalho é realizado pelo historiador Rodrigo de Moraes Guerra, da Universidade Federal de Rio Grande do Norte, e tem o mérito de se debruçar, principalmente, nas pesquisas de pós-graduação realizadas desde a origem do movimento na década de 1990.

Da região mesoamericana, mas com um debate teórico sobre direitos humanos e diversidade, a “*EDUCACIÓN INCLUSIVA EN LATINOAMÉRICA: NUEVAS PREGUNTAS A VIEJOS PROBLEMAS*” é uma análise teórica e conceitual dos modelos de educação para a diversidade ora existente. Critica-se que tais modelos vêm privilegiando antes a administração da diversidade social, e sua adequação às diretrizes de organismos internacionais, que a

¹ Doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo e Pós-doutora no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. É Professora adjunta da Universidade de São Paulo no Curso de Gestão de Políticas Públicas e no Programas de Pós-graduação Integração da América Latina.

inclusão dos sujeitos da diversidade -indígenas e população descapacitada entre outros – no debate sobre as ações que os atingem. Como resultado, observa-se que as políticas educativas inclusivas se caracterizam pela *ausência* do sujeito da narrativa dessas políticas. O artigo, assinado pelos pesquisadores da Universidad Pedagógica Nacional, do México, Juan Bello Dominguez e Mariana del Rocío Aguilar Bobadilla, traz destacadas fontes teóricas sobre o problema que é tão atual quanto antigo na América Latina.

O próximo artigo recupera uma matéria cara da pedagogia, qual seja a educação popular, mediante a análise de uma experiências de alfabetização de adultos baseada nos postulados pedagógicos e políticos de Paulo Freire. Restaura-se o debate sobre uma das mais relevantes contribuições do pensamento crítico latino-americano à humanidade: a pedagogia da libertação. A experiência retratada vem da Argentina da década de 1970, do período imediatamente anterior ao golpe militar de 1976. Alude-se ao processo de implementação de uma campanha de alfabetização de adultos – a CREAM - que irá se transformar progressivamente em base da resistência popular à ditadura e, posteriormente, às reformas estruturais de ordem neoliberal implementadas em seguida. Assim, ao resgatar **“PAULO FREIRE EN ARGENTINA Y SUS LEGADOS EN LA EDUCACIÓN POPULAR”**, a pesquisadora Inés Fernández Mouján, da Universidad de Mar del Plata, coloca no devido lugar a polêmica sobre o papel da educação como prática libertadora contra as diversas formas de opressão e de revisionismo histórico.

A preocupação com a educação inclusiva fundamenta os três artigos que colocamos a seguir, o primeiro escrito sob a perspectiva do acesso à educação superior, o segundo sobre as políticas afirmativas regulatórias e, finalmente, o terceiro concebido a partir de uma crítica aos indicadores de evasão escolar.

Em **“APUNTES SOBRE LAS ENUNCIACIONES QUE CONFIGURAN EL PROBLEMA PÚBLICO ‘REDUCCIÓN DE LA DESIGUALDAD EN EL ACCESO A LA EDUCACIÓN SUPERIOR’ EN AMÉRICA LATINA”**, de Luz Maritza Acero Forero, propõe-se evidenciar as narrativas sobre o acesso à Educação Superior que se constroem em foros internacionais com relação à educação na América Latina. Ao longo da análise, a cientista política da Universidade Federal de São Carlos demonstra a tensão persistente, no âmbito da Educação Superior, entre a concepção de educação como direito ou como mercadoria. Tal tensão define em última instância a atuação do poder público que nem sempre se movimenta para garantir o acesso à Educação Superior a partir do pressuposto fundamental do direito universal.

O artigo seguinte parte também do princípio do direito à educação para crianças e adolescentes que por questões de saúde demandam o acesso à educação dentro de ambientes hospitalares. O artigo intitulado **“POLÍTICAS AFIRMATIVAS REGULATÓRIAS PARA A EDUCAÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E ARGENTINA”**, de Andrea Cristiane Maraschin Bruscato, aponta os avanços nesses dois países do cone sul da América Latina, em matéria de legislação protetiva, de garantias ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e de definição de competências e obrigações do Estado. O estudo da pesquisadora da Universidade Federal de São Paulo conclui, entretanto, que há importantes limitações que ocorrem no processo de implementação

das políticas de acesso à educação dessa população por motivos relacionados à falta de regulamentação, de capacidade técnica ou profissional ou de oferta.

O último estudo desta série nasce da preocupação com a democratização do ensino e a trajetória educativa de estudantes de ensino médio. A proposta da autora, Denise Bianca Maduro Silva, é apresentar os dados da análise de informações estatísticas e de entrevistas sobre evasão escolar na Argentina, trabalho de pesquisa realizado na Universidade Federal de Minas Gerais. O artigo intitulado **“O CONTEXTO DE INFORMAÇÕES SOBRE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO NA ARGENTINA”** busca identificar os principais obstáculos do processo de avaliação da evasão escolar, tais como a qualidade dos dados produzidos ou as diferenças de investimento entre as escolas privadas e públicas na geração dos dados. Ilustrações com tabelas e gráficos enriquecem o estudo e permitem ao leitor concluir com a autora as dificuldades de produzir dados e gerar cálculos precisos sobre a evasão escolar, indicadores capazes de permitir aos poderes públicos uma intervenção efetiva sobre o problema.

Saímos das problemáticas da educação para abordar um assunto de grande relevância regional, a migração intrarregional. O estudo que aqui apresentamos trata das políticas migratórias das últimas décadas num estudo realizado por Maria Isabel Santos Lima, pesquisadora de Ciência Política da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). No artigo **“AS MIGRAÇÕES E SUAS PERSPECTIVAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS POLÍTICAS MIGRATÓRIAS DA ARGENTINA E DO BRASIL NO PERÍODO PÓS-DITADURA”**, Santos Lima descreve as normativas criadas em ambos países no período pós-ditaduras e analisa as mudanças nas diretrizes que orientam a implementação de políticas migratórias preocupadas inicialmente com a segurança nacional. Progressivamente, essas políticas irão se inspirar nos pressupostos dos direitos humanos acompanhando as mudanças no cenário internacional, principalmente o processo de integração regional com desenvolvimento de direitos.

O último artigo que apresentamos na *BJLAS* é uma análise fundamental da trajetória das políticas de segurança internacional dos Estados Unidos em relação à América Latina. Numa revisão histórica sucinta, que tem como marco a Segunda Guerra Mundial, o artigo destaca a noção central da *Segurança Hemisférica* como política externa do país do norte. Tal política, concretiza-se com a estruturação do sistema interamericano, a indução às políticas de contenção do suposto avanço comunista, bem como, mais recentemente, pela guerra ao terrorismo. As mudanças da política externa norte-americana são assim sintetizadas sob o título **“DO MULTI AO BILATERALISMO: HISTÓRIA E CONJUNTURA DAS POLÍTICAS EXTERNA E DE SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMÉRICA LATINA”**, mobilizando conceitos como Segurança Coletiva, Cooperativa e Multidimensional. O trabalho resulta da pesquisa dos alunos de doutorado, Laura Meneghim Donadelli e Matheus de Oliveira Pereira, do Programa de Pós-Graduação “San Tiago Dantas”.

Finalizamos a edição 35 do *Brazilian Journal of Latin American Studies* com duas Resenhas.

A primeira é uma síntese crítica e um resgate justo do pensamento de José Briceño Ruiz e da obra *Las teorías de la Integración regional: más allá del eurocentrismo*. A resenha que destaca as interpretações descolonizadas e descolonizadoras de Briceño Ruiz sobre as relações internacionais entre Estados latino-americanos é obra de Armstrong Pereira da Silva, pesquisador da Universidade da Integração Latino-americana, sob o título “**AS TEORIAS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL: MAIS ALÉM DO EUROCENTRISMO**”.

Já a segunda resenha, intitulada “**OS PERCURSOS DA DEMOCRACIA NA AMÉRICA LATINA: UMA PERCEPÇÃO ATRAVÉS DE ‘AMÉRICA LATINA EM SEU LABIRINTO: DEMOCRACIA E AUTORITARISMO NO SÉCULO XXI’ DE PEREIRA DA SILVA**” apresenta o livro de Fabrício Pereira da Silva *América Latina em seu labirinto: Democracia e autoritarismo no século XXI*, em que se destacam as recentes tentativas na região por estruturar Estados democráticos do ponto de vista político, social e cultural. Cada capítulo se desenvolve para, progressivamente, confluir na experiência de desmanche dessas apostas sob o assédio do clássico e sempre novo *golpismo* das elites cívico militares locais.

Boa leitura!

Versión en español

Carta a las lectoras y a los lectores

La *Brazilian Journal of Latin American Studies (BJLAS)* presenta la 35a edición de la revista científica del *Programa de Posgrado de Integración de América Latina* en la Universidad de São Paulo, especializada en la difusión de análisis, investigaciones e interpretaciones sobre la región en diversos campos de las ciencias sociales y humanidades. Como en versiones anteriores, a *BJLAS* prioriza trabajos comparativos en esta edición o que tratan temas supranacionales con relevancia regional.

Comenzaremos la 35a edición de *BJLAS*, con una contribución excepcional sobre la más antigua de las civilizaciones mesoamericanas, los olmecas, "cultura madre" de los pueblos originarios de México, Guatemala, Belice, El Salvador y de las regiones occidentales de Honduras, Nicaragua y Costa Rica. El trabajo realizado por el estudioso del *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades de la Universidad Autónoma de México*, Octavio Quezada García, es una interpretación innovadora de las imágenes divinas y la iconografía de los pueblos olmecas, que arroja luz sobre un rompecabezas aparentemente dispares entre las civilizaciones estudiadas: las imágenes que simbolizan a los pueblos olmecas reproducen las identidades humanas felinizadas en la forma del jaguar, pero las figuras encontradas en los cultos de los descendientes de esa civilización mesoamericana tendrían la forma de la serpiente. El trabajo de Quezada, *UNIDAD CULTURAL DE MESOAMÉRICA: EL PROBLEMA ICONOGRÁFICO JAGUALES O SERPIENTES EN LA CULTURA OLMECA FUNDACIONAL*, discute la aparente divergencia y también trae una serie de fotografías y figuras que ejemplifican y enriquecen su trabajo de interpretación.

El segundo artículo de este número, *HISTORIOGRAFIA, ZAPATISMO E MOVIMENTOS SOCIAIS: MAPEANDO A ARTE E COMPREENDENDO A PROBLEMÁTICA*, es una sistematización de la producción y la investigación de la academia brasileña sobre el neozapatismo, un movimiento indígena insurgente que en 1994 se levantó en armas contra el Estado mexicano y contra su proyecto neoliberal. El propósito del trabajo es mapear la forma en que este movimiento ha sido interpretado en Brasil, identificando los problemas centrales que se destacan en las investigaciones y en el análisis académico. El trabajo es realizado por el historiador Rodrigo de Moraes Guerra, de la *Universidade Federal de Rio Grande do Norte*, y tiene el mérito de centrarse principalmente en las investigaciones realizadas en el posgrado desde los orígenes del movimiento en la década de 1990.

De la región mesoamericana, pero con un debate teórico sobre derechos humanos y diversidad, *EDUCACIÓN INCLUSIVA EN LATINOAMÉRICA: NUEVAS PREGUNTAS A VIEJOS PROBLEMAS* es un análisis teórico y conceptual de los modelos de educación para la diversidad que hoy existen. Se critica que tales modelos han estado privilegiando la administración de la diversidad social y adaptándola a los lineamientos de las organizaciones internacionales, en lugar de la inclusión de sujetos de la diversidad - los pueblos indígenas y la población discapacitada, entre otros - en el debate sobre las acciones que los afectan. Como resultado, se observa que las políticas educativas inclusivas se caracterizan por la ausencia del

sujeto en la narrativa de estas políticas. El artículo, firmado por investigadores de la *Universidad Pedagógica Nacional* de México, Juan Bello Domínguez y Mariana del Rocío Aguilar Bobadilla, trae fuentes teóricas sobresalientes sobre el problema que es tan actual como antiguo en América Latina.

El siguiente artículo recupera un tema muy apreciado de la pedagogía, a saber, la educación popular, analizando una experiencia de alfabetización de adultos basada en los postulados pedagógicos y políticos de Paulo Freire. Se restablece el debate sobre una de las contribuciones más relevantes del pensamiento crítico latinoamericano a la humanidad: la pedagogía de la liberación. La experiencia retratada proviene de Argentina en la década de 1970, del período inmediatamente anterior al golpe militar de 1976. Alude al proceso de implementación de una campaña de alfabetización de adultos, CREAM, que se convertirá progresivamente en la base de la resistencia popular a dictadura y, más tarde, a las reformas estructurales de orden neoliberal luego implementadas. Así, al rescatar a **“PAULO FREIRE EN ARGENTINA Y SUS LEGADOS EN LA EDUCACIÓN POPULAR”**, la investigadora Inés Fernández Mouján, de la *Universidad de Mar del Plata*, plantea la justa controversia sobre el papel de la educación como práctica liberadora contra las diversas formas de opresión y del revisionismo histórico.

La preocupación por la educación inclusiva es la base de los tres artículos que presentamos a continuación, el primero escrito desde la perspectiva del acceso a la educación superior, el segundo sobre políticas regulatorias afirmativas y, finalmente, el tercero concebido a partir de una crítica de los indicadores de evasión escolar.

En **“APUNTES SOBRE LAS ENUNCIACIONES QUE CONFIGURAN EL PROBLEMA PÚBLICO ‘REDUCCIÓN DE LA DESIGUALDAD EN EL ACCESO A LA EDUCACIÓN SUPERIOR’ EN AMÉRICA LATINA”**, por Luz Maritza Acero Forero, se resaltan las narrativas sobre el acceso a la Educación Superior que se construyen en foros internacionales que tratan de la educación en América Latina. En el transcurso del análisis, la politóloga de la *Universidade Federal de São Carlos* demuestra la tensión persistente, en el ámbito de la Educación Superior, entre el concepto de educación como derecho o como mercancía. Dicha tensión define en última instancia el papel del poder público, que no siempre se mueve para garantizar el acceso a la educación superior sobre la base del supuesto fundamental del derecho universal.

El siguiente artículo también parte del principio del derecho a la educación para niños y adolescentes que, por razones de salud, exigen acceso a la educación en entornos hospitalarios. El artículo titulado **“POLÍTICAS AFIRMATIVAS REGULATÓRIAS PARA A EDUCAÇÃO HOSPITALAR: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE BRASIL E ARGENTINA”**, por Andrea Cristiane Maraschin Bruscato, señala los avances en estos dos países del cono sur latinoamericano, en términos de legislación protectora, garantías para el desarrollo integral de niños y adolescentes y en la definición de competencias estatales. El estudio realizado por la investigadora de la *Universidade Federal de São Paulo* concluye que existen limitaciones importantes que se producen en el proceso de implementación de

políticas de acceso a la educación para esta población por razones relacionadas con la falta de regulación, o con la capacidad técnica o profesional, y con la oferta.

El último estudio de esta serie surge de la preocupación por la democratización de la enseñanza y la trayectoria educativa de los estudiantes de nivel medio. La propuesta de la autora, Denise Bianca Maduro Silva, es presentar los datos del análisis de información estadística y de entrevistas sobre el abandono escolar en Argentina, trabajo de investigación que fue realizado en la *Universidade Federal de Minas Gerais*. El artículo titulado **“O CONTEXTO DE INFORMAÇÕES SOBRE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO NA ARGENTINA”** busca identificar los principales obstáculos en el proceso de identificación de la evasión escolar, como la calidad de los datos producidos o diferencias de gastos entre las escuelas públicas y privadas cuando se producen los datos. Algunas ilustraciones con tablas y gráficos enriquecen el estudio y permiten al lector concluir con la autora las dificultades de producir datos y generar cálculos precisos sobre el abandono escolar, indicadores capaces de permitir que las autoridades públicas intervengan eficazmente en el problema.

Dejamos los temas de educación para abordar un asunto de gran relevancia, la migración intrarregional. El estudio presentado aquí aborda las políticas de migración de las últimas décadas en un trabajo realizado por Maria Isabel Santos Lima, investigadora de *Ciência Política* de la *Universidade Federal do Estado de Rio de Janeiro* (UNIRIO). En el artículo **“AS MIGRAÇÕES E SUAS PERSPECTIVAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DAS POLÍTICAS MIGRATÓRIAS DA ARGENTINA E DO BRASIL NO PERÍODO PÓS-DITADURA”**, Santos Lima describe las regulaciones creadas en ambos países en el período posterior a la dictadura, y analiza los cambios en las normas que guían la implementación de políticas migratorias inicialmente vinculadas a la *Seguridad Hemisférica*. Progresivamente, tales políticas se inspirarán en los supuestos de los derechos humanos que siguen a las transformaciones en el escenario internacional, principalmente al proceso de integración regional vinculado al desarrollo de los derechos.

El último artículo que presentamos en **BJLAS** es un análisis fundamental de la trayectoria de las políticas de seguridad internacional de los Estados Unidos en relación con América Latina. En un breve relato histórico, que tiene como marco histórico a la Segunda Guerra Mundial, el artículo destaca la noción central de Seguridad Hemisférica como la política exterior del país del norte. Tal política toma forma con la estructuración del sistema interamericano, la inducción de políticas para contener el supuesto avance comunista, así como, más recientemente, la guerra contra el terrorismo. Los cambios en la política exterior de los Estados Unidos se resumen bajo el título **“DO MULTI AO BILATERALISMO: HISTÓRIA E CONJUNTURA DAS POLÍTICAS EXTERNA E DE SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMÉRICA LATINA”**, movilizando conceptos tales como Seguridad Colectiva, Cooperativa y Multidimensional. El trabajo resulta de la investigación de estudiantes de estudiantes del doctorado, Laura Meneghim Donadelli y Matheus de Oliveira Pereira, del Programa de Posgrado "San Tiago Dantas".

Terminamos la edición 35 de la *Brazilian Journal of Latin American Studies* con dos reseñas.

La primera es una síntesis crítica y una recapitulación justa del pensamiento de José Briceño Ruiz y del trabajo *Las teorías de la Integración regional: más allá del eurocentrismo*. La revisión que destaca las interpretaciones descolonizadas y descolonizadoras sobre las relaciones internacionales entre los Estados latinoamericanos, por Briceño Ruiz, es el trabajo de Armstrong Pereira da Silva, investigador de la *Universidade da Integração Latino-americana*, bajo el título “**AS TEORIAS DE INTEGRAÇÃO REGIONAL: MAIS ALÉM DO EUROCENTRISMO**”.

La segunda revisión, titulada “**LA TRAYECTORIA DE LA DEMOCRACIA EN LATINOAMÉRICA: UNA PERCEPCIÓN A TRAVÉS DE ‘AMÉRICA LATINA EM SEU LABIRINTO: DEMOCRACIA E AUTORITARISMO NO SÉCULO XXI’ DE PEREIRA DA SILVA**” presenta el libro de Fabrício Pereira da Silva *América Latina em seu labirinto: Democracia e autoritarismo no século XXI*, en el que se destacan los recientes intentos en la región de estructurar estados democráticos desde el punto de vista político, social y cultural. Cada capítulo está desarrollado para converger progresivamente en la experiencia de desmantelamiento de estas apuestas, bajo el asedio del clásico y siempre *nuevo golpe* por parte de las élites civiles militares locales.

¡Buena lectura!

English version

Letter to the readers

The *Brazilian Journal of Latin American Studies (BJLAS)* presents its issue 35. **BJLAS** is a scientific journal of the *Latin America's Integration Inter-Units Graduate Program* of the University of São Paulo. The journal publishes analysis and researches about the region through different fields in social sciences and humanities.

We open **BJLAS'** issue 35 with an exceptional analysis on one of the ancientest mesoamerican civilization, the Olmecs, "mother culture" of the indigenous people in México, Guatemala, Belize, El Salvador and the western regions of Honduras, Nicaragua, and Costa Rica. The paper written by Octavio Quezada García, researcher at the *Centro de Investigaciones Interdisciplinarias en Ciencias y Humanidades* of the *National Autonomous University of Mexico* is an innovative interpretation of the divine images and the iconography of the Olmec people, shedding light on a seemingly disparate enigma among the studied civilizations: the images that symbolize the Olmec people reproduce feline human identities in the form of the jaguar, but the figures found in the cults of the descendants of that Mesoamerican civilization had the shape of the serpent. Quezada's article, "**CULTURAL UNITY OF MESOAMERICA: THE ICONOGRAPHIC PROBLEM JAGUARS OR SNAKES INTO THE OLMEC FOUNDATIONAL CULTURE**", contest the apparent divergence and presents photographs and figures series that both exemplify and enhance the author's interpretation work.

The second article of this issue, "**HISTORIOGRAPHY, ZAPATISM AND SOCIAL MOVEMENTS: MAPPING ART AND UNDERSTANDING THE PROBLEMATIC**", systemizes Brazilian research on neozapatism - insurgent indigenous movement which in 1994 rose in arms against the Mexican state and its neoliberal project. This proposal aims to map how this movement has been interpreted in Brazil by identifying central problems defined in academic researches. This article is written by the historian Rodrigo Morais Guerra, from *Rio Grande do Norte Federal University*, and its merit relays on graduate researches conducted about the movement since its origin in the 1990s.

The next article is also about the Mesoamerican region, but with a theoretical debate on human rights and diversity. "**INCLUSIVE EDUCATION IN LATIN AMERICA: NEW QUESTIONS TO OLD PROBLEMS**" is a theoretical and conceptual analysis of the current models of education. It criticizes that such models privileges social diversity administration and their adequacy to the guidelines of international organizations instead of including individuals subject to the diversity - indigenous and disabled populations, among others - in the debates about actions that affect them. As a result, it is possible to observe that inclusive educational policies are characterized by the subject's absence from the narrative of these policies. The article, written by researchers from the *National Pedagogical University of Mexico*, Juan Bello Dominguez and Mariana do Rocio Aguilar Bobadilla, brings outstanding theoretical sources on the problem that is both current and old in Latin America.

The next article tackles an important subject within the pedagogy field, popular education, by analyzing an adult literacy experience based on Paulo Freire's pedagogical and political postulates. It focuses on the debate on one of the most relevant contributions of Latin American critical thinking to humanity: the liberatory pedagogy. The experience portrayed comes from Argentina in the 1970s, from the period immediately prior to the 1976 military coup. It alludes to the process of implementing an adult literacy campaign - CREAM - which progressively became the basis of popular resistance to dictatorship and, later, to the structural reforms implemented afterwards by the neoliberal order. Thus tackling **“PAULO FREIRE IN ARGENTINA AND HIS LEGACIES IN POPULAR EDUCATION”**, the researcher Inés Fernández Mouján, from the *Mar del Plata University*, brings to the surface the controversy about the role of education as a liberating practice against the various forms of oppression and of historical revisionism.

The next three articles somehow approach inclusive education. The first one is about superior education, the second one about the regulatory affirmative policies, and finally the last one is about school evasion indicators.

The article **“NOTES ON THE ENUNCIATIONS THAT MAKE UP THE PUBLIC PROBLEM OF REDUCING INEQUALITY IN ACCESS TO HIGHER EDUCATION IN LATIN AMERICA”** written by Luz Maritza Acero Forero is about the narratives about access to higher education that are proposed in international forums regarding education in Latin America. Throughout the analysis, the political scientist from the *Federal University of São Carlos* demonstrates the persistent tension, in the scope of higher education, between the concept of education as a right or as a commodity. Such tension ultimately defines the role of the public power, which does not always operate to guarantee access to higher education based on the fundamental assumption of this as an universal right.

The next article also treats education as right to children and adolescents who due to health condition need to access education in a hospital environment. **“AFFIRMATIVE REGULATORY POLICIES FOR THE HOSPITAL EDUCATION: A COMPARATIVE STUDY BETWEEN BRAZIL AND ARGENTINA”** by Andrea Cristiane Maraschin Bruscato points out the advances in these two countries in the southern cone of Latin America, in terms of protective legislation, guarantees for the integral development of children and adolescents, and the definition of State competences and obligations. The study by the researcher at the *Federal University of São Paulo* concludes, however, that there are important limitations to implement access to education policies for this population due the lack of regulation, technical or professional capacity or supply.

The last study in this field tackles the teaching democratization and high school students educational trajectory. The proposal written by Denise Bianca Maduro Silva presents data from the analysis of statistical information and interviews on school dropout in Argentina, research work carried out at the *Federal University of Minas Gerais*. **“THE BACKGROUND OF INFORMATION ON SCHOOL DROPOUT IN VOCATIONAL EDUCATION IN ARGENTINA”** aims to identify the main obstacles of school dropout assessment process such as the data quality produced or the investments differences between public and private schools regarding data generation. Illustrations with tables and graphs enrich this study and

allow the reader to conclude with the author the difficulties of producing data and generating accurate calculations about school dropout, which are useful indicators to help public authorities to intervene effectively on this issue.

We now leave the educational field and get into a new subject: intraregional migration. The next article treats migratory policies from the last two decades and was written by Maria Isabel Santos Lima, political science researcher at the *Federal University of Rio de Janeiro State* (UNIRIO). In “**MIGRATIONS AND ITS PERSPECTIVES: A COMPARATIVE ANALYSIS OF MIGRATORY POLICIES OF ARGENTINA AND BRAZIL IN THE POST-DICTATORSHIP PERIOD**”, Santos Lima describes the normatives created by both countries in the post dictatorship period and analyze the changes in the guidelines for the implementation of migration policies. which were initially focused on national security. Progressively, these policies start to be inspired by the human rights perspective following the changes in the international scenario, mainly regional integration process with the development of rights.

The last article of this issue is a fundamental analysis of the United States of America international security policies trajectory towards Latin America. Conducting a succinct historical review, starting from the Second World War, the article describes the central notion of *Hemispheric Security* as the foreign policy of the northern country. Such policy is enforced by building up the inter-American system, the induction of policies to contain the communist advance, and more recently by the war on terrorism. The changes in US foreign policy are summarized in the article “**FROM MULTI TO BILATERALISM: HISTORY AND CONJUNCTURE OF THE UNITED STATES FOREIGN AND SECURITY POLICIES FOR LATIN AMERICA**” that discuss concepts such as Collective, Cooperative and Multidimensional Security. This study derives from the research of doctoral students, Laura Meneghim Donadelli and Matheus de Oliveira Pereira at the “*San Tiago Dantas*” *Postgraduate Program*.

We finalize the issue 35 of the *Brazilian Journal of Latin American Studies* with two book reviews.

The first book review is a critical synthesis and also a recovery of José Briceño Ruiz thought on *Las teorías de la Integración regional: más allá del eurocentrismo*. This review, “**THE REGIONAL INTEGRATION THEORIES: BEYOND EUROCENTRISM**”, presents decolonial and decolonizing Briceño Ruiz’s interpretations on the international relations between the Latin American States. The author, Armstrong Pereira da Silva is a researcher at *Federal University for Latin American Integration*.

The second and last book review, “**THE LATIN-AMERICAN ROUTES OF DEMOCRACY: AN INSIGHT THROUGH ‘AMÉRICA LATINA EM SEU LABIRINTO: DEMOCRACIA E AUTORITARISMO NO SÉCULO XXI’ BY PEREIRA DA SILVA**” presents Fabrício Pereira da Silva’s book, *América Latina em seu labirinto: Democracia e autoritarismo no século XXI*, where the author tackles recent efforts to structure democratic States from the political, social, and cultural optics. Each chapter progressively reflects the dismantling

processes under the classic and always current coup d'états perpetrated by the civic-military local elites.

Enjoy your reading!

Editores da *Brazilian Journal of Latin American Studies*
Cadernos PROLAM/USP

Profa. Dra. Maria Cristina Cacciamali
Profa. Dra. Vivian Urquidi

Editor Honorário

Prof. Dr. Sedi Hirano

Editores Assistentes

Ms. Bruno Massola Moda

Ms. Gabriel Galdino

Editores de Texto

Daniel Cajarville Fernández

Fernanda Durazzo Oliveira

Gabriel Dib de Vuono

Giovanna Fidelis Chrispiano

Rogério do Nascimento Carvalho

Estagiário

Renan Dias da Silva

Coordenadores do Programa de Pós-graduação Integração da América Latina
(PROLAM/USP)

Prof. Dr. Júlio César Suzuki

Profa. Dra. Lisbeth Ruth Rebollo Gonçalves

Recebido em: 10/04/2020

Aprovado em: 10/04/2020

Publicado em: 11/04/2020